

**A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL E A INFLUÊNCIA DA RACIONALIDADE NEOLIBERAL NA DINÂMICA DA REPRODUÇÃO SOCIAL**

*Raissa Monteiro Santos Vasconcellos Da Silva (raissavasconcellos@ufrj.br)*

A formação profissional em Serviço Social na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) sustenta-se no projeto ético-político crítico, que problematiza a racionalidade neoliberal, embora seus efeitos se manifestem profundamente na dinâmica da reprodução social, reconfigurando relações e mudanças no mundo do trabalho profissional. Esta pesquisa, vinculada ao PICV-2024, utilizando o método histórico-dialético, de corte bibliográfica e documental, analisa os TCCs do curso de Serviço Social da UFRRJ, com o objetivo de evidenciar a crítica à racionalidade neoliberal. Segundo Marx, a ideologia desempenha um papel crucial na sociedade, atuando como um veículo de influência que molda a consciência social. Ele identifica quatro principais mecanismos através dos quais a ideologia opera: o ocultamento, onde obscurece as verdadeiras determinações sociais; a inversão, ao apresentar fenômenos sociais de forma distorcida; a naturalização, que transforma características históricas e culturais em aspectos naturais e inevitáveis e a universalização do particular, onde interesses específicos, como os da burguesia, são retratados como universais. Esses mecanismos visam explicar e legitimar as estruturas de poder existentes, ocultando as contradições e perpetuando a dominação de classe. O neoliberalismo sendo uma ideologia político-econômica que ganhou potência nas décadas de 1970 e 1980, sistema este, predatório, que defende diretamente a auto regulação do

mercado, perpassando pelo desmonte de políticas públicas fundamentais para a classe trabalhadora, promovendo corte de gastos públicos, focalizando programas sociais e retirando a dimensão da universalidade nas políticas sociais em áreas fundamentais como: saúde, assistência e educação, dando espaço para a mercantilização dos mesmos. Através deste dispositivo, o sujeito passa a criar uma subjetividade, baseado na racionalidade neoliberal que atravessa a vida cotidiana, compreendendo a responsabilização do sujeito como “servo e senhor de si próprio”, eximindo o Estado da sua principal função de garantidor de direitos. Esta forma de organização defende a meritocracia, a competitividade e a eficiência, valores que são significativos dentro deste pensamento, uma vez que impulsionam o indivíduo a estar em constante pressão e entrega de resultados por sua qualificação profissional e pessoal, responsabilizando-o sobre seus efeitos e consequências. Dessa forma, a racionalidade neoliberal exerce uma influência profunda sobre as dinâmicas sociais. Neste sentido, as produções acadêmicas dentro do Serviço Social têm sido essenciais para analisar e criticar as consequências desse paradigma. Marx argumenta que todo processo social de produção é simultaneamente um processo de reprodução. Logo, a formação crítica propicia elementos para compreender os efeitos do neoliberalismo para a população pauperizada. Os TCCs analisados expressam a crítica a essas dinâmicas e mostram que os futuros profissionais esboçam enfrentar os desafios emergentes no contexto neoliberal, contribuindo com trabalhos de conclusão que apontam a visibilizar a necessidade de ressaltar os valores do Código de Ética da profissão, entre os quais está a justiça social e luta contra toda opressão. A produção acadêmica do Serviço Social na UFRRJ neste momento da análise, apresenta resultados parciais, onde evidencia que a formação tem contribuído de maneira significativa para o desvelamento crítico dos efeitos da racionalidade neoliberal com a perda da concepção da classe trabalhadora como sujeito revolucionário capaz de transformar a sua realidade, o que reafirma que devemos manter vigente o compromisso da profissão na defesa intransigente dos direitos sociais, políticos, econômicos, ambientais e culturais que apontam um cenário diferente. No âmbito do trabalho profissional do Serviço Social, é fundamental afirmar o compromisso ético e político com a população, por isso, se torna essencial observar como essa racionalidade neoliberal impacta diretamente nas formas de atuação e de trabalho das assistentes sociais, objetivando esta pesquisa.

Palavras-chave: racionalidade neoliberal; trabalho profissional; serviço social.

